



Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

Vol. 16, número 2, jul-dez, 2023, pág. 1274-1275

RESENHA

Canguilhem, Georges (2002). *O normal e o patológico*. tradução de Maria Thereza Redig de Carvalho Barroncas e Luiz Octávio Ferreira Barreto Leite – 5 ed – Forense Universitária

Gabriella Masulo Gomes

"O Normal e o Patológico" é uma obra clássica do filósofo e historiador da medicina francês Georges Canguilhem, publicada pela primeira vez em 1943. Neste livro, Canguilhem examina a relação entre o conceito de normalidade e o conceito de patologia na medicina.

Canguilhem questiona a ideia de que o normal e o patológico são categorias fixas e absolutas. Ele argumenta que a saúde e a doença não devem ser entendidas como opostos dicotômicos, mas sim como parte de um espectro contínuo. Para Canguilhem, a normalidade é relativa e varia de acordo com o contexto social, cultural e histórico.

O autor destaca a importância da função e da adaptação para determinar o que é considerado normal em um dado contexto. Ele critica a tendência da medicina em definir a normalidade com base em critérios estatísticos ou biológicos universais, sem levar em conta a complexidade e diversidade da experiência humana.

Canguilhem também enfatiza a importância da subjetividade na determinação do que é considerado patológico. Ele argumenta que a percepção de sintomas e a experiência do sofrimento são aspectos fundamentais na definição de uma condição como doentia. Além disso, ele destaca que a doença não deve ser reduzida apenas a uma disfunção



Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

biológica, mas também deve levar em consideração os aspectos psicológicos, sociais e culturais.

A escrita de Canguilhem é densa e filosófica, exigindo do leitor um certo conhecimento prévio de filosofia e medicina. No entanto, suas ideias são apresentadas de forma clara e bem fundamentada, apoiadas por exemplos históricos e estudos de caso.

"O Normal e o Patológico" influenciou profundamente a filosofia da medicina e contribuiu para o desenvolvimento de uma abordagem mais crítica e contextualizada da saúde e da doença. Canguilhem desafia as concepções tradicionais de normalidade e patologia, nos convidando a repensar nossas noções e a considerar a complexidade e a individualidade de cada situação médica.

Em resumo, "O Normal e o Patológico" é uma obra fundamental que questiona as concepções fixas de normalidade e patologia na medicina. Georges Canguilhem nos leva a refletir sobre a relatividade desses conceitos, destacando a importância do contexto, da subjetividade e da diversidade na compreensão da saúde e da doença. É uma leitura desafiadora, porém enriquecedora, para aqueles interessados na filosofia, psicologia e na história da medicina.

Recebido: 05-2023 Aceito: 29-05-2023 Publicado: 01-07-2023

Autora

Gabriella Masulo Gomes

Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas. Diretora de Pesquisa da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – LAPFE. Membro do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial certificado pelo CNPq. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – LABFEN. E-mail: masulogabriella@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0290-798X>